

AS ONZE PLANTAS MEDICINAIS MAIS IMPORTANTES EM MEDICINA - 2018

Curso oferecido para alunos de Pós-Graduação em Biologia Química – UNIFESP/Diadema

Nota: No ano de 2011, este curso recebia o nome de “As 10 plantas medicinais mais importantes do mundo”. No entanto, atualmente a *Cannabis sativa* ganhou excepcional projeção devido ao seu reconhecimento como medicamento. Por este motivo, ela foi inserida como a 11ª planta. Alunos com curso médio em Diadema (sem vínculo) também poderia ser aceito.

Carga horária: 10 períodos de 4 horas de atividade em classe. Vinte horas de pesquisa bibliográfica.

Créditos: 4 créditos

Período: terças-feiras (13/11/2018 à 12/03/2019)

Horário: Das 09:30 às 12:30 horas

Professores: E. A. Carlini, Eliana Rodrigues, Solange Nappo, Fúlvio Rieli, Renato Filev, Ricardo Tabach e Lyvia Freire

Nº de vagas: 12

Objetivos: O curso visa colocar o aluno:

- a) em contato com plantas que, na sua época, revolucionaram a terapêutica médica;
- b) informá-lo sobre a sabedoria/cultura popular que levaram o ser humano ao uso médico destas plantas;
- c) a par das noções básicas sobre os conhecimentos fisiológicos, químicos e farmacológicos, relativos aos efeitos terapêuticos destas plantas.

*Esta lista foi publicada por E. A. Carlini no Arquivos Brasileiros de Fitomedicina Científica – Vol. 2; pg. 4 e 5; 2005.

Introdução

Este curso tem por finalidade dar aos estudantes uma visão geral sobre uma das “avenidas” sobre o progresso da terapêutica. De fato, as plantas escolhidas são utilizadas há séculos ou mesmo milênios, em diferentes culturas populares, para tratamentos de males que afligem o ser humano. Entretanto, o seu reconhecimento pela “academia” somente ocorreu quando o mundo científico delas se apossou e descreveu para cada uma o seu princípio ativo e o correspondente mecanismo de ação. Morfina, reserpina, fisostigmina, etc, são exemplos que resultaram na obtenção laboratorial de centenas de derivados sintéticos, também uteis.

Programa

Conferências com datas a serem estabelecidas:

- Plantas Medicinais: de feiticeiro ao cientista
- Plantas Medicinais e o SUS
- Legislação Brasileira sobre Plantas Medicinais

Data

Professor

13/11/18
(3ª feira)

Papaver somniferum

E. A. Carlini

A rainha de todas as plantas medicinais. De fato, da papoula do oriente extrai-se o ópio e este é utilizado como analgésico e anti-espasmódico.

E ainda, do ópio extrai-se a morfina, medicamento até hoje sem paralelo para alívio da dor.

- aspectos botânicos e etnomedicinais
- efeitos terapêuticos e toxicológicos
- fitoquímica

20/11/18
(3ª feira)

Atropa beladonna

E. A. Carlini

Uma das mais famosas envenenadoras da idade média. O próprio nome Atropa, uma das deusas da morte, indica esta propriedade, tanto que a planta era parte obrigatória na bolsa das feiticeiras-envenenadoras daquela época. A beladonna a produzir o efeito midriático, tornam os olhos das mulheres mais bonitos (“beladonna”).

Da planta isolou-se atropina surgindo a partir daí um novo capítulo na terapêutica: o dos medicamentos anti-colinérgicos.

- aspectos botânicos e etnomedicinais
- efeitos terapêuticos e toxicológicos
- fitoquímica
- prova escrita – tema 1

27/11/18
(3ª feira)

Rauwolfia serpentina

Eliana
Rodrigues

A “erva da insanidade” dos indianos. Dela extrai-se a reserpina, substância que abriu o caminho dos agentes medicamentosos para o tratamento da esquizofrenia e que trouxe as primeiras luzes para o entendimento dos distúrbios neuroquímicos que causariam a doença mental.

- aspectos botânicos e etnomedicinais
- efeitos terapêuticos e toxicológicos
- fitoquímica
- prova escrita – tema 2

Data

Nome

Professor

04/12/18
(3ª feira)

Pilocarpus jaborandi

Eliana
Rodrigues

Do cabloco brasileiro, herdeiro das tradições de nossos índios, o Dr. Coutinho no século passado, aprendeu sobre o poder diaforético do jaborandi. Na França, Coutinho experimentou com sucesso a planta, nascendo daí um novo capítulo da farmacologia: o das drogas que exercem uma ação colinomimética, sendo a pilocarpina um exemplar deste grupo.

- aspectos botânicos e etnomedicinais
- efeitos terapêuticos e toxicológicos
- fitoquímica
- prova escrita – tema 3

11/12/18
(3ª feira)

Physostigma venenosum

E. A.
Carlini

A etú eserê dos africanos, utilizada nos rituais mágicos de julgamento, da qual obteve-se a fisostigmina ou eserina. Uma substância anti-colinesterástica típica, a qual deu origem a várias outras drogas semelhantes.

- aspectos botânicos e etnomedicinais
- efeitos terapêuticos e toxicológicos
- fitoquímica
- prova escrita – tema 4

18/12/18
(3ª feira)

Digitalis purpúrea

Ricardo
Tabach

A planta da anciã da cidade de Shopshire (Inglaterra) fazendo parte de uma preparação secreta, com cerca de 20 outras plantas; curava casos de hidropsia, onde os médicos haviam falhado.

Coube ao Dr. Withering, no século XVII, identificar a planta verdadeiramente ativa naquela mistura de 20 outras e estabelecer que a Digitalis agia sobre o coração em um grau ainda não conhecido com outras drogas. Estava descoberta a terapêutica para os casos de insuficiência cardíaca a qual fatalmente levava os pacientes a retenção líquida (hidropsia) e falência cardíaca chegando até ao edema agudo do pulmão. A digitoxina isolada da planta é ainda hoje útil para estes casos.

- aspectos botânicos e etnomedicinais
- efeitos terapêuticos e toxicológicos
- fitoquímica
- prova escrita – tema 5

Data

Nome

Professor

05/02/19
(3ª feira)

Salix alba

Lyvia Freire

As preparações populares da casca do salgueiro eram utilizadas há séculos para combater a febre e as dores articulares dos reumáticos. Desta casca isolou-se, no século passado, a salicina e desta obteve-se o salicilato para finalmente chegar-se ao ácido acetilsalicílico, possivelmente o medicamento mais utilizado no mundo.

- aspectos botânicos e etnomedicinais
- efeitos terapêuticos e toxicológicos
- fitoquímica
- prova escrita – tema 6

12/02/19
(3ª feira)

Chondodendron tomentosum

Lyvia Freire

Das flechas dos índios do Amazonas utilizadas na caça e guerra, para as assépticas salas de cirurgia, tendo a figura do pai da Medicina Experimental, o grande Claude Bernard, a explicar a ação paralisante muscular da planta podendo levar à morte por asfixia.

- aspectos botânicos e etnomedicinais
- efeitos terapêuticos e toxicológicos
- fitoquímica
- prova escrita – tema 7

19/02/19
(5ª feira)

Panax ginseng

Fúlvio Mendes

O mais real dos medicamentos reais da medicina chinesa. Aquele que é utilizado não para combater doenças, mas sim para manter ou melhorar o estado de saúde.

Conhecido e utilizado há mais de cinco mil anos e hoje, finalmente, conquistou a credibilidade da medicina ocidental, sendo classificada como uma planta resistógena ou adaptógena.

- aspectos botânicos e etnomedicinais
- efeitos terapêuticos e toxicológicos
- fitoquímica
- prova escrita – tema 8

Data**Professor**

26/02/19
(6ª feira)

Ginkgo biloba

Solange Nappo

A pré-histórica planta contemporânea do mundo primitivo de cerca de 2 milhões de anos atrás. É, portanto, um fóssil vivo, com sobrevivência de mais de 1.000 anos.

Com uso cada vez mais intenso, sendo possivelmente a planta mais utilizada no mundo atualmente para males como isquemia cerebral, demências, ativadora da circulação por reduzir a viscosidade sanguínea, etc.

- aspectos botânicos e etnomedicinais
- efeitos terapêuticos e toxicológicos
- fitoquímica
- prova escrita – tema 9

05/03/19
(6ª feira)

Cannabis sativa

Renato Filev

Escrever texto

- aspectos botânicos e etnomedicinais
- efeitos terapêuticos e toxicológicos
- fitoquímica
- prova escrita – tema 9

12/03/19

Aspectos Clínicos
Final